



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SMS/GAB/Ofício nº005/20157

Silvanópolis, Tocantins, 09 de janeiro de 2016.

PROTOCOLO - SESAI
SGD nº 201 30559/16
Data 09/01/16

À Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado da Saúde.
Marcos Esner Musafir
Secretário de Saúde
Palmas/To.

PROTOCOLO/SESAI
Recebi em 09/01/16
Ass. *[assinatura]*
Data 09/01/16

EPÍGRAFE: Descredenciamento do Hospital de Pequeno Porte do Município.

Senhor Secretário;

O Secretário Estadual de Saúde, ao tempo em que o cumprimenta e em respeito e acatamento as prerrogativas de sua função, vem à presença de V. Senhoria, tratar sobre o objetivo em epígrafe;

Considerando as dificuldades que enfrentamos na Saúde com falta de orçamento para manutenção do Hospital de Pequeno Porte do Município, hoje não temos capacidade técnica de ofertar o serviço necessário para ser classificado com hospital, venho através deste pedir o descredenciamento do HPP sendo que hoje esta inviável manter o mesmo aberto;

Ressaltamos ainda que, nosso Hospital de Pequeno Porte vem passando por grandes dificuldades financeiras, e com quadro de funcionários, sendo que estamos com o repasse estadual em atraso e o valor não supre em 10% do custo mensal do hospital, sendo que busquei ajuda junto a Secretária de Estado cuja mesma não me deu perspectiva de pagamento, com todas estas dificuldade resolvemos transformar nosso hospital em um Unidade mista 24 horas, onde implantaremos a Terceira equipe da Saúde da Família (Já aprovada pelo Ministério da Saúde) e manteremos o atendimento 24 horas com plantonistas, coma esta forma de unidade poderemos receber ajuda dos recursos federais, o que seria de suma importância para podermos melhorar o acesso da população do nosso município a uma saúde de melhor acolhimento;

Certos de poder contar com vossa autorização, deixamos a disposição de Vossa Excelência para quaisquer esclarecimentos através dos Telefones: (63) 3542-150 / (63) 98440-1083, Secretário Municipal de Saúde.

Respeitosamente,

Gernivon Adão Pereira Rosa
Prefeito Municipal

Wilkey Fernando Lourenço de Oliveira
Secretária Municipal de Saúde

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Melhorar as instalações físicas para que as pessoas sintam-se melhores: esta é a ideia principal da arquitetura hospitalar. A tendência é fazer com que os espaços físicos contribuam para o bem estar dos pacientes e profissionais, afinal, hospital é, antes de tudo, um lugar para a promoção da saúde. A arquitetura hospitalar resulta em ambientes mais agradáveis e também mais eficientes, graças ao melhor aproveitamento do espaço e da racionalização para agilizar o trabalho dos funcionários. A qualidade do espaço físico de um hospital ou uma clínica tem uma influência real no processo de recuperação dos pacientes.

O presente projeto, portanto, se propõe a apresentar a proposta de REFORMA DO HOSPITAL MUNICIPAL SENHORA SANTANA, em Silvanópolis – TO a fim de esclarecer os motivos pelos quais se deu a necessidade deste investimento bem como seu cronograma e perspectiva de funcionamento. Pretende-se, com essa ação, atingir a perfeita combinação entre os conceitos de arquitetura, tecnologia, conforto e bem-estar, sempre de acordo com as leis e orientações dos órgãos de saúde.

2. Justificativa

Os serviços em saúde devem ser distribuídos de maneira gratuita e com qualidade de funcionamento condizente com a necessidade sanitária inerente à salubridade do funcionário e do público. Cabe, portanto, à gestão a busca por melhorias oferta de serviços, seja ele relacionado aos recursos humanos existentes ou à estrutura física onde atua. Tal premissa registra-se no artigo 196 da Constituição Federal do Brasil, que afirma que a saúde é direito de todos e dever do Estado, cabendo a ele garantir, mediante políticas sociais e econômicas, a oferta de atendimentos em saúde nos seus mais variados níveis. Dessa forma, é de enfatiza-se a coautoria da gestão na disponibilização de mecanismos essenciais para a execução do SUS, dentre eles a manutenção e adequação do ambiente físico para o atendimento em saúde.

No entanto, a interferência gestora nos serviços hospitalares devem, necessariamente, que considerar, dentre os interesses da própria gestão, as normativas apresentadas pela Vigilância Sanitária Nacional. Esta, por meio de vistorias quadrimestrais, avalia o ambiente de oferta dos serviços de saúde e sua salubridade bem como facilidade de

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVÂNÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

realização de ações inerentes à assistência médica e hospitalar. Por meio de notas técnicas emitidas à direção do estabelecimento, a Anvisa comunica a qualidade da estrutura física bem como a condição dos trabalhos médicos e de enfermagem, indicando alterações e

adequações necessárias para o bom funcionamento do estabelecimento vistoriado. Uma vez emitida uma nota técnica com finalidade de mudança, deve, o gestor, portanto, se adequar o ambiente em tempo específico, sob a condicionalidade de ser penalizado, conforme se é orientado com as normativas do Ministério da Saúde.

No que concerne ao HOSPITAL MUNICIPAL SENHORA SANTANA, em Silvânia, vale destacar que a estrutura física do estabelecimento não se encontra de acordo com exigido pela Anvisa, o que faz do local um ambiente público com funcionamento irregular, uma vez que impede o fluxo contínuo de atendimentos e colocam em risco a vida humana presentes no local. Essa condição, somada às responsabilidades legais estruturadas na legislação e bastante rigorosas quanto ao cuidado com a vida, implica numa emergente intervenção da equipe diretiva, no sentido de planejar e organizar uma reforma para adequar o prédio do hospital às condicionalidades de funcionamento requisitadas pelo ministério. Haja vista que foram encontrados, durante visitas técnicas apresentadas em anexo, problemas referentes à acessibilidade, pintura, encanamento, infiltração bem como desgaste físico do prédio, o que, para o Governo, se configura como elementos que colaboram para a insalubridade do ambiente de saúde.

3. OBJETIVOS:

3.1 Objetivo geral

Realizar reforma e adequação do HOSPITAL MUNICIPAL SENHORA SANTANA para Centro de Saúde 24 Horas, em Silvânia – TO.

3.2 Objetivo específico

- ✓ Realizar audiências públicas, tanto na Câmara dos Vereadores como no Ministério Público a fim de arguir os motivos pelos quais se deu a necessidade da reforma do Hospital Municipal Senhora Santana, em Silvanópolis;
- ✓ Reorganizar o fluxo de atendimento durante período de realização reforma do Hospital Municipal Senhora Santana para outra Unidade, em Silvanópolis;
- ✓ Organizar a nova nomenclatura de Hospital para Centro de Saúde 24 Horas, com a terceira equipe da Estratégia Saúde da Família (PSF 3).

4. Metodologia;

O presente projeto tem como principal objetivo conscientizar a população geral, seja ela comum ou legislativa, acerca da necessidade de reforma do Hospital Municipal Senhora Santana, em Silvanópolis. Para tanto, o presente instrumento organizará ações com foco na exposição/justificativa da reforma pretendida, através de Audiências públicas a autoridades competentes.

A reforma acontecerá durante o período de 120 dias e, durante esse período, os atendimentos ambulatoriais serão realizados na Unidade de Saúde Roque Georgetti. Os atendimentos das ESF se reunirão na Unidade de Saúde da Família Sabinas e lá desenvolverão suas ações até o período de vigência da reforma.

Depois de findada a ação, espera-se converter o Hospital Municipal Senhora Santana em Centro de Saúde 24 Horas, no qual também funcionará a já aprovada terceira equipe de saúde (PSF 3), do município. Nesta unidade serão realizados atendimentos ambulatoriais, de especialidade bem como ações rotineiras da Atenção Básica.

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O processo para fazer a alteração da nomenclatura da Unidade em questão se faz necessária uma vez que esta ação reduzirá os gastos relacionados à manutenção hospitalar, hoje com fundo insuficiente para se manter funcionando. A alteração viabilizará um recurso mais abrangente bem como uma dinâmica de atendimento mais condizente com a realidade de nosso município.

5. Recurso para a obra;

A obra será custeada com recurso próprio do Fundo Municipal de Saúde de Silvanópolis, com contrapartida da Prefeitura Municipal de Silvanópolis.

6. Tempo estimado de reforma;

120 dias

7. Distribuição dos serviços em saúde durante o período de reforma;

Atendimento ambulatorial	Unidade básica de Saúde Roque Georgetti
Atendimento Saúde bucal 01	Unidade Básica de Saúde Sabinas
Atendimento das ESF 01	Unidade Básica de Saúde Sabinas
Atendimento Saúde bucal 02	Unidade básica de Saúde Roque Georgetti
Atendimento das ESF 02	Unidade Básica de Saúde Sabinas

8. Resultados esperados;

Espera-se, com a realização deste projeto, que os atendimentos em saúde no município de Silvânia – TO sejam realizados de maneira mais organizada e eficiente durante a realização da reforma do Hospital Municipal e nos momentos posteriores a ela. Para que isso possa ser efetivo, tanto a reforma quanto a mudança de nomenclatura são necessários no aprimoramento dos serviços em saúde ofertados em Silvânia.

SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE
GESTOR DO FUNDO